

Comunicado de Imprensa

30 setembro 2024

AEP e empresas do setor da construção fazem negócios em Paris

O mercado da construção francês é o segundo maior da Europa

A AEP - Associação Empresarial de Portugal e 14 empresas nacionais estão, no âmbito do Projeto de Internacionalização da AEP - BOW 2024/2025, esta semana (30 de setembro a 3 de outubro), na Expo Porte de Versailles, em França, a participar na feira BATIMAT (construção, equipamentos e materiais de construção), que se realiza juntamente com o salão INTERCLIMA (equipamentos elétricos e sistemas de climatização para a construção civil) e o salão IDEOBAIN (materiais e equipamentos para casas de banho e SPAS).

“Esta é a sétima vez que a AEP leva empresas nacionais à BATIMAT. A primeira vez foi em 2011 e a última em 2022. A França é um parceiro económico de grande relevância para Portugal e em termos de oportunidades de negócio pode ser um mercado muito interessante para o setor da construção civil e materiais de construção. É importante que as empresas nacionais não deixem de estar presentes nas “feiras-âncora” e avaliem as possibilidades que o comércio eletrónico pode oferecer”, explica o presidente do Conselho de Administração da AEP, Luís Miguel Ribeiro.

A França é a sétima economia mundial e a segunda ao nível da União Europeia. É um dos principais exportadores e importadores mundiais (sétima posição enquanto exportador e sexta como importador). Teve um crescimento do PIB de 1,1% em 2023 e o crescimento previsto para 2024 é de 1,2%.

Segundo o INE, França foi o segundo cliente das exportações portuguesas de bens em 2023, com uma quota de 13,0%, ocupando a terceira posição ao nível das importações (7,0%). Ao longo do período 2019-2023 verificou-se uma média de crescimento anual das exportações de 7,2% e de 0,9% nas importações. A balança comercial de bens foi favorável ao nosso país, tendo apresentado um excedente de 2805 milhões de euros em 2023.

Com uma periodicidade bienal, na edição anterior, em 2022, a BATIMAT contou com 1300 expositores e recebeu 270 mil visitantes (21% internacionais) e mais de 450 conferências, workshops e seminários.

Empresas presentes na BATIMAT 2024

A CIMENTEIRA DO LOURO, SA	Fabricação de produtos de betão para a construção
PERVEDANT – PERFIS E VEDANTES, SA	Fabricação de Perfis, Vedantes para a Caixilharia de Alumínio e Madeira
LEVI SISTEMAS INDUSTRIAIS, LDA	Fabricação de fechaduras, dobradiças e de outras ferragens
AGROSPORT-PRODUTOS, EQUIPAMENTOS E TÉCNICA AGRÁRIA, LDA	Fabricação de estruturas de construções metálicas
CERTAVE, LDA	Fabricação de artigos de plástico para a construção.
JORMAX INDUSTRIA, LDA	Fabricação de equipamentos de acesso em altura
PANEDGE INDUSTRIA E COMERCIO DE PAINEIS, LDA	Indústria e Comércio de Painéis de portas para carpintaria de alumínio e pvc
NUANCEVIDENTE, LDA	Fabricação de argamassas
MHT, LDA	Especializada em serralharia ligeira e tratamento de superfícies
UELD - METAL SOLUTIONS, SA	Industria metalomecânica, fabricação de colunas e plataformas
CURVAR – TECNOLOGIA E SISTEMAS DE CURVATURA, LDA	Tecnologia e Sistemas de Curvatura
FASTROTATOR, Lda	Fabricação de equipamentos de elevação e de movimentação

Empresas presentes na INTERCLIMA 2024

GLOBOVAC, LDA	Fabricação de sistemas de aspiração central, piso radiante eléctrico e termóstatos
OPEN PLUS, LDA	Especializada no sector das energias renováveis e instalações de solar térmico

BOW - Business on the Way

Em 2023, o projeto BOW - Business on the Way promoveu a participação de mais de 200 empresas em 27 ações, entre feiras internacionais e missões empresariais, em 23 mercados distintos.

Desde 1990, ano em que deu início, de uma forma sistemática, à realização de ações de internacionalização, a AEP já organizou, individualmente ou através de parcerias com outras entidades, largas centenas de ações em mercados externos.

Ação submetida em candidatura no âmbito do AVISO MPR-2023-5 SICE - Internacionalização das PME – Operações em conjunto, PITD COMPETE2030, Projeto conjunto (SI) - Internacionalização das empresas, em fase de aprovação, com financiamento a 50% dos custos elegíveis.